

Ulysses diz que já sabia do resultado da votação

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, 70, disse ontem que há dois dias sabia que o senador Mário Covas venceria o deputado Luiz Henrique na disputa pela liderança de seu partido no Congresso constituinte. Apesar dos elogios que fez a Covas, Ulysses deixou o auditório Nereu Ramos — onde foi feita a votação — sem cumprimentar pessoalmente o senador paulista pela vitória.

“Saúdo vossa excelência como o líder do PMDB na Constituinte, como o líder da liberdade, o líder da transformação, o líder da democracia, o meu líder. Estou à disposição de vossa excelência para as tarefas e as incumbências que a sua liderança entender que eu deva desempenhar”, afirmou Ulysses em seu discurso. Disse admirar Mário Covas desde os tempos em que ele foi líder do MDB, em 1968, e afirmou que seu nome

figura entre “aqueles que lutaram contra a tirania no Brasil”.

Discurso de Covas

O presidente do PMDB, da Câmara e do Congresso constituinte admitiu que o discurso de Mário Covas ajudou-o a vencer. “Foi um discurso à altura da competência do senador”, afirmou. Ele não considerou duro o pronunciamento. “Recebo as críticas de Covas como uma demonstração democrática”, declarou.

Ulysses disse que o deputado Luiz Henrique não deve renunciar à liderança do PMDB na Câmara. Lembrando que o senador Fernando Henrique Cardoso é líder no Senado, disse que juntamente com Mário Covas, os três poderão trabalhar “em mutirão”. Para o presidente do PMDB, a vitória do senador paulista significa a vitória do “espírito constituinte”.